

ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

Como associações brasileiras recrutam e engajam seus associados

PESQUISA EM FOCO:
Gestão de membresia em associações brasileiras

Fernando do Amaral Nogueira,
Laís Atanaka Denúbila,
Rogério Scabim Morano e
Leticia Menoita Pinto

Associações, consideradas escolas de democracia, têm, em dois terços dos casos, diretorias escolhidas em eleições com chapa única.

OBJETIVO ENTENDER AS PRÁTICAS DE GESTÃO DAS ASSOCIAÇÕES BRASILEIRAS.

RAIO X DA PESQUISA

- Realização de pesquisa tipo *survey* com associações brasileiras, com 99 respostas válidas (57 de pessoas jurídicas; 42 de pessoas físicas).
- Análise estatística dos dados.

RESULTADOS

- Entre os motivos para se associar, os membros destacam a causa da associação (72%), os benefícios oferecidos (55%) e os contatos com uma rede de pessoas ou organizações com perfil semelhante (49%). Já entre os motivos de saída, destacam-se a falta de pagamento (53%) e o distanciamento da associação (17%).
- No caso de associações de pessoas físicas, os principais benefícios percebidos por associados são: possiblidade de se declarar publicamente um membro da associação, representação coletiva perante o governo ou outros órgãos (*lobby/advocacy*), acesso facilitado no contato com outros associados e acesso a informações exclusivas. No caso de pessoas jurídicas, o benefício principal citado foi o de lobby/advocacy, seguido de representação pública com a imprensa, acesso a informações exclusivas e acesso facilitado no contato com outros associados.
- As práticas mais relevantes de gestão associativa foram: a) ações de comunicação, para o recrutamento de novos associados; e b) ações de relacionamento e networking, ações de comunicação, para o engajamento e manutenção dos associados existentes.
- As diferenças entre a gestão de associações de pessoas jurídicas e físicas são menores do que a literatura acadêmica fazia supor. O fator que diferencia as práticas de gestão parece ser o tamanho da associação – em geral, quanto maior o porte da associação, mais as práticas de gestão são valorizadas.
- A governança das associações tende a ser menos democrática do que se supunha. Em dois terços dos casos, a eleição da nova diretoria acontece com chapa única.

O QUE HÁ DE NOVO

- A pesquisa qualifica e quantifica como se dá a gestão associativa no Brasil. Um aspecto, em especial, merece reflexão: a predominância de uma governança baseada no modelo de "democracia de chapa única". O que isso pode significar quando nos lembramos do peso que as associações têm como "escolas de democracia"?



Fale com o autor:
Fernando do Amaral Nogueira – fernando.nogueira@fgv.br